



**Ministério da Educação**  
**ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ AFONSO – SEIXAL**  
**CÓDIGO 401481**

Av. José Afonso – Cavaquinhas – Arrentela – 2840 – 268 Seixal – Tel. 212276600 Fax 212224355

---

**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA**

**2011-2014**



**JULHO DE 2011**

## Índice

### **1. Introdução**

### **2. Missão**

### **3. Visão**

### **4. Princípios orientadores**

### **5. Metas**

5.1. Sucesso educativo sustentado

5.2. Educar para a Cidadania

5.3. Valorizar a inovação

### **6. Diagnóstico**

### **7. Estratégias**

7.1. Sucesso educativo sustentado

7.2. Educar para a cidadania

7.3. Valorizar a inovação

### **8. Gestão de Recursos**

8.1. Internos

8.2. Externos

### **9. Avaliação**

9.1 . Indicadores

### **10. Disposições Finais**

### **11. Anexos**

Ficheiro do diagnóstico

## **1. INTRODUÇÃO**

*«Projeto educativo» o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;»*

**Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril Artigo 9.º-  
Instrumentos de autonomia**

O PEE é a referência fundamental para a permanente construção da identidade da escola, visando a sua progressiva autonomia.

Pretende-se que este instrumento orientador envolva toda a comunidade educativa na procura de caminhos para um sucesso educativo sustentado.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja um instrumento dinâmico fundamentado na realidade diagnosticada.

Deve constituir-se como um documento de orientação da atividade educativa cuja operacionalização deverá ser implementada pelo PCE e, anualmente, pelo PAA.

## **2. MISSÃO**

Promover, de forma sustentada, o ensino de qualidade, considerando os seguintes pontos:

- Promover o sucesso educativo
- Educar para a Cidadania
- Valorizar a inovação

## **3. VISÃO**

- Escola inclusiva, de referência, com oferta diversificada que proporcione aos alunos um ensino -aprendizagem de qualidade que os prepare para os desafios e inserção na sociedade;
- Escola que proporcione um ambiente seguro e facilitador do processo de ensino aprendizagem.

#### **4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

- Formar cidadãos competentes para um bom desempenho no domínio profissional e/ou no prosseguimento de estudos;
- Consciencializar os alunos e restante comunidade escolar para a importância e necessidade de formação ao longo da vida;
- Desenvolver competências no domínio das literacias;
- Promover o desenvolvimento de valores de cidadania democrática (por ex. cívicos, políticos, éticos, estéticos, ecológicos, económicos, educação para a saúde);
- Promover o espírito de solidariedade;
- Promover a criatividade;
- Promover o espírito crítico;
- Promover o empreendedorismo.

#### **5. METAS**

- **SUCESSO EDUCATIVO SUSTENTADO**

- O sucesso educativo será definido anualmente pelo Conselho Pedagógico<sup>1</sup>, tendo em conta o ponto de partida da escola, o seu contexto, a melhoria da qualidade das aprendizagens numa perspetiva de sustentabilidade, ajustando as estratégias às metas definidas no Programa de Educação 2015.

- **EDUCAR PARA A CIDADANIA**

A Escola define no PCE as linhas orientadoras para cada ciclo e/ou ano de escolaridade de forma a alcançar as seguintes metas:

- Melhorar as práticas do debate/discussão;
- Reduzir a indisciplina;
- Aumentar a participação dos alunos e Encarregados de Educação na vida da escola — nos órgãos de gestão e estruturas intermédias, na organização de eventos, em iniciativas próprias, em atividades da Associação de Estudantes e Associação de Pais, entre outras;
- Aumentar o número de alunos com mérito cívico e desportivo.

---

<sup>1</sup> Plano de Intervenção em anexo.

- **VALORIZAR A INOVAÇÃO**

- Criar um ambiente potenciador da criatividade e inovação;
- Estabelecer intercâmbios com instituições a nível internacional, com recurso às novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias com as instituições de ensino superior, especialmente as mais próximas da escola;
- Formalizar protocolos com todas as empresas/entidades/parceiros da escola;
- Estabelecer em cada estrutura/projeto/serviço um sistema de autoavaliação.

## **6. DIAGNÓSTICO**

A consulta à comunidade (alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente), a análise de vários documentos de avaliação e do levantamento de dados estatísticos, deu origem a um diagnóstico de escola centrado nos seguintes pontos:

- Caracterização do meio envolvente
- Caracterização dos recursos humanos e materiais
- Caracterização das parcerias
- Caracterização da população escolar
- Caracterização dos processos do domínio educativo e pedagógico
- Avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo 2007-2010
- Análise dos processos de gestão e organização
- Análise da oferta e da procura

Este diagnóstico permitiu identificar os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e as ameaças, que determinarão as estratégias adequadas à concretização dos objetivos definidos e que constam do documento designado «Análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças — 2011».

Ponto 11 - Anexos - Ver *Anexo Ficheiro Síntese*

## 7. ESTRATÉGIAS

### 7.1. SUCESSO EDUCATIVO SUSTENTADO

Estratégias	Operacionalização	Responsável
Diagnosticar os constrangimentos que condicionam a aprendizagem dos alunos;	Diagnóstico a elaborar anualmente pelo CP definindo as orientações para os ultrapassar e que devem constar no PAA.	CP Diretor
Desenvolver práticas concertadas a nível de escola que permitam melhorar competências ao nível de: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunicação (leitura, escrita, interpretação e argumentação)</li> <li>▪ Mobilização e aplicação de conhecimentos</li> <li>▪ Literacias tecnológicas e digitais</li> <li>▪ Capacidade crítica</li> <li>▪ Raciocínio lógico</li> <li>▪ Domínio motor</li> </ul>	PCE: - definir critérios específicos para o desenvolvimento de práticas concertadas; - incluir planos de promoção da leitura (literária, científica); - incluir planos de promoção das literacias (tecnológicas, digitais, entre outras)	CP/Departamentos Biblioteca PTE
Melhorar as práticas de interdisciplinaridade consensualizadas ao nível das - Áreas Curriculares e dos Conselhos de Turma;	PCE PCT (Básico) Atividades de interdisciplinaridade integradas no Plano de Atividades de turma (Secundário) Plano de formação em contexto escolar	CP/Departamentos CT
Promover o trabalho prático e autónomo; Fomentar o trabalho de grupo e de projeto; Promover uma cultura de trabalho e responsabilidade; Desenvolver estratégias diversificadas de ensino-aprendizagem.	PAA PCE PCT (Básico) Plano de Atividades de turma (Secundário) Planificações (longo e médio prazo)	
Organizar os apoios de forma criteriosa e coordenada para garantir a sua eficácia através da criação de um Gabinete de Intervenção Pedagógica <sup>2</sup> , a nível de escola, ajustado às necessidades dos alunos e corresponsabilizando formalmente os E.E	PCE	Diretor CP EE

<sup>2</sup> Gabinete de Intervenção Pedagógica – Apoio direto dos professores das disciplinas aos alunos interessados, dando prioridade aos que revelam mais dificuldades.

## 7.2. EDUCAR PARA A CIDADANIA

Estratégias	Operacionalização	Responsável
Desenvolver ações de formação que promovam os valores de cidadania democrática.	Plano de formação	CP
Desenvolver ações no sentido da divulgação dos instrumentos de autonomia e orientadores da vida da escola.	Plano de formação PAA	CG Diretor CP
Envolver os alunos em ações (por ex. palestras, colóquios, exposições, seminários) e/ou projetos cívicos (por ex. voluntariado e interculturalidade) que se revelem adequados.	PAA PCE PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)	CP Biblioteca Departamentos Coordenadores de Projetos Conselho de Turma Diretor de Turma Encarregados de Educação
Integrar os valores de cidadania democrática nas dinâmicas de escola: 1) No 3º ciclo privilegiar uma abordagem mais elementar dos temas através de processos de trabalho colaborativo, resolução de problemas concretos, processos de negociação, acordo e contrato e participação em ações concretas; 2) No ensino secundário privilegiar a consolidação e aprofundamento das aprendizagens sobre cidadania adquiridas nos níveis de ensino anteriores, incidindo em processos de trabalho reflexivo, de sensibilização e consciencialização, de intervenção cívica e democrática.	PCE: - incluir um plano de formação para a cidadania com linhas orientadoras para os diferentes graus de ensino. PAA PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)	CP CTs Encarregados de Educação Pessoal não docente Coordenadores Programas/Projetos: - PES - Desporto Escolar - Desenvolvimento sustentável - Interculturais e outros em curso na escola
Sensibilizar os alunos para a participação nos órgãos de gestão e administração da escola, envolvendo os Encarregados de Educação nesta sensibilização.	PCE <sup>3</sup> PAA PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)	CG CP CTs Associação de Estudantes APEE

<sup>3</sup> Organizar reuniões com os alunos (particularmente com delegados e subdelegados de turma) para esclarecimento sobre as competências dos órgãos e o papel que os alunos neles podem desempenhar

<p>Promover a participação dos alunos na vida da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizando debates, colóquios, reuniões de delegados por ano de escolaridade;</li> <li>• Incentivando a sua organização autónoma (Associação de Estudantes, Comissão de Finalistas ou outras iniciativas de alunos).</li> </ul>	<p>PCE PAA PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)</p>	<p>CG CP CTs Associação de Estudantes APEE</p>
<p>Promover práticas concertadas de atuação na escola, particularmente nos CTs, ao nível de comportamentos cívicos (baseados no respeito, solidariedade, cultura do trabalho, entre outros valores) em articulação com os Encarregados de Educação.</p>	<p>PCE PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)</p>	<p>CP CTs Diretor de Turma Encarregados de Educação Pessoal não docente</p>
<p>Reforçar a relação da Escola com os Encarregados de Educação.</p>	<p>PCE PCT (Básico) Planos de Atividades de turma (Secundário)</p>	<p>CG Diretor CP CTs Diretor de Turma Encarregados de Educação APEE</p>
<p>Reforçar a colaboração com os parceiros que promovem valores de cidadania.</p>	<p>PAA PCE Protocolos</p>	<p>Diretor CP Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>

### 7.3. VALORIZAR A INOVAÇÃO

Estratégias	Operacionalização	Responsável
<p>Adequar a ação educativa aos desafios da sociedade contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rapidez do desenvolvimento tecnológico;</li> <li>▪ Mobilidade das populações (interculturalidade e multilinguismo);</li> <li>▪ Mudança de paradigma no mundo do trabalho.</li> </ul>	<p>PCE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir orientações para estimular, reconhecer publicamente e dar visibilidade aos projetos que se constituam como exemplos de inovação.</li> <li>- Promover o contacto com experiências de âmbito internacional.</li> <li>- Promover intercâmbios internacionais (mobilidade estudantil).</li> </ul>	<p>CG Diretor CP Departamentos, Coordenadora das Novas Oportunidades, CT SPO</p>
<p>Promover o desenvolvimento de projetos inovadores a nível pedagógico, didático e científico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver e institucionalizar protocolos com organizações /entidades que promovam a inovação (instituições do ensino superior e empresas).</li> <li>-Mobilizar as parcerias informais para estabelecer ligações mais estreitas ao mundo do trabalho (testemunhos inovadores de profissionais e Encarregados de Educação)</li> <li>-PAA</li> <li>-PCT (Básico)</li> <li>-Planos de Atividades de turma (Secundário)</li> </ul>	<p>Encarregados de Educação</p> <p>Coordenadores de Projetos</p>
<p>Desenvolver práticas sistemáticas de autorregulação e transparência a nível da gestão (financeira, administrativa, pedagógica).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Relatório de avaliação do PAA</li> <li>-Relatórios de avaliação das atividades</li> <li>-Divulgação à escola do balanço global</li> <li>-Conta de gerência</li> </ul>	<p>órgãos de gestão, estruturas e serviços Observatório de qualidade</p>

## 8. GESTÃO DE RECURSOS

Para a concretização das metas inscritas no PEE é importante mobilizar um conjunto de recursos adequados ao desenvolvimento das estratégias nele definidas:

- Recursos já existentes (documentos anexos<sup>4</sup>);
- Recursos a melhorar (como consta nas oportunidades de melhoria);
- Recursos a criar.

No entanto, só a sua adequada gestão, de acordo com critérios pedagógicos de qualidade, contribuirá para o bom funcionamento da escola.

<sup>4</sup> Ver designado « 6, 5, 8,4, 10 ??? » ???

## **8.1. Internos**

- Mobilização de todos os recursos humanos – alunos, Encarregados de Educação, docentes e não docentes.
- Manutenção e atualização dos programas de apoio às disciplinas (PAC, PM, Turma+, PNL, PLNM) e eventual integração de outros.
- Manutenção e atualização dos programas e serviços de apoio educativo existentes (PES, GIAA, GAA, Tutorias, PTE, SPO, Biblioteca escolar) e eventual integração de outros.
- Rentabilização da Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos (OPTEA).
- Criação do Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP).
- Desenvolvimento do sistema de segurança, higiene e saúde na escola.
- Manutenção e aperfeiçoamento da página Web da escola.
- Rentabilização das potencialidades das novas ferramentas digitais (Web 2.0), como incentivo à partilha e divulgação de experiências e trabalho colaborativo.
- Manutenção e eventual alargamento de ações de Formação interna (ex. CE em Matemática, Biologia e Físico-Química, ...)
- Reforço das iniciativas/programas (por ex. continuidade Programa Eco-Escolas) que contribuam para a adoção de medidas ligadas à sustentabilidade.
- Reforço das iniciativas/programas (por ex. continuidade Projeto Interculturalidade) que desenvolvam a educação para a cidadania.
- Criação do Observatório da Qualidade da Escola (que integrará também as valências do GTAI).

## **8.2. EXTERNOS**

- Manutenção/criação de protocolos com empresas e instituições, tendo em vista a integração dos alunos na vida ativa.
- Manutenção da colaboração/parceria com a Câmara Municipal do Seixal, Ecomuseu, Biblioteca Municipal e Juntas de Freguesia.
- Aproveitamento dos recursos do Centro de Formação de Escolas do Seixal.
- Manutenção do apoio das seguintes instituições: Centro de Saúde do Seixal, Escola Segura, Bombeiros Voluntários do Seixal e de Amora, Associações e Coletividades Locais e outras.
- Estabelecimento de protocolos e/ou parcerias com as instituições do Ensino Superior.
- Incentivo à criação de intercâmbios com outras escolas e ou instituições (a nível nacional e internacional).
- Candidatura a financiamento externo (PEM, Ciência Viva, DGIDC e eventuais Concursos).
- Inclusão na Rede Social do concelho do Seixal.

## 9. AVALIAÇÃO

A participação de todos na avaliação do PEE – alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente - é condição fundamental para um diagnóstico mais objetivo relativamente ao que:

- se cumpriu;
- há a melhorar;
- ficou por fazer.

No próximo triénio a avaliação do PEE realiza-se no final de cada ano letivo tendo em conta três vertentes:

- **Avaliações parcelares** que resultam dos **Relatórios de Avaliação do PAA** no final de cada ano letivo (avaliam em que medida as metas do PEE foram atingidas – Estatísticas dos Resultados Escolares, PCE, Relatórios do CP, Departamentos, Projetos/Programas, CDTs, Serviços, outros).
- **Acompanhamento da implementação do PEE realizado pela Equipa do Observatório da Qualidade** - o que permite redefinir algumas intervenções e orientar o PAA dos anos letivos seguintes.
- **Avaliação global do PEE**, tendo como recursos as avaliações parcelares dos PAA e o Relatório de acompanhamento da implementação do PEE **do Observatório da Qualidade**, que vai permitir um relatório mais profundo a apresentar ao Conselho Geral e que orientará a revisão do PEE.

Considera-se importante que a Escola tenha um elemento externo de acompanhamento da implementação do PEE (*amigo crítico*) para obter a sustentabilidade dos processos de melhoria.

A gestão deve:

- assumir uma estratégia a curto e médio prazo que permita a toda a comunidade conhecer e apropriar-se do PEE de forma a contribuir para a sua concretização;
- continuar a apostar na criação de equipas responsáveis pelo desenvolvimento de processos que levem à concretização do PEE e que assegurem as práticas regulares de autoavaliação.

Os indicadores que se apresentam destinam-se a medir a qualidade. No entanto, não se exclui que possam ser complementados com outros que se revelem também apropriados.

<b>SUCESSO EDUCATIVO SUSTENTADO</b>	
<b>Metas</b>	<b>INDICADORES</b>
<p>O sucesso educativo será definido anualmente pelo Conselho Pedagógico<sup>5</sup>, tendo em conta o ponto de partida da escola, o seu contexto, a melhoria da qualidade das aprendizagens numa perspetiva de sustentabilidade, ajustando as estratégias às metas definidas no Programa de Educação 2015.</p>	<p><b><u>3º ciclo</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- % de alunos com classificações positivas nos exames nacionais de Português e de Matemática;</li> <li>- diferença entre as % de alunos aprovados em avaliação interna e aprovados após os exames;</li> <li>- % de repetências;</li> <li>- % de alunos aprovados (avaliação interna);</li> <li>- % de alunos sem qualquer nível inferior a três;</li> <li>- % das retenções repetidas;</li> <li>- % de alunos aprovados que beneficiaram de apoio curricular e da aplicação dos programas de apoio às disciplinas: PAC, PM, Turma+, PNL, PLNM;</li> <li>- % de alunos aprovados abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (alunos com NEE);</li> </ul> <p><b><u>Secundário</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- % de alunos com classificações positivas nos exames nacionais de Português e de Matemática;</li> <li>- % de repetências;</li> <li>- % de alunos aprovados (avaliação interna);</li> <li>- diferença entre as % de alunos aprovados em avaliação interna e aprovados após os exames;</li> <li>- % de alunos sem qualquer classificação inferior a dez valores;</li> <li>- % de alunos aprovados do ensino secundário e que ingressaram no ensino superior;</li> <li>- % de alunos aprovados abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (alunos com NEE);</li> <li>- % de alunos aprovados nos cursos profissionais/curso tecnológico que ingressaram na vida ativa dentro da área de formação.</li> </ul> <p><b><u>3º ciclo/Secundário</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- % de abandono escolar aos 14, 15 e 16 anos.</li> <li>- número de alunos com mérito escolar</li> </ul> <p><b><u>Educação e Formação para adultos – cursos noturnos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- % de transição/conclusão dos cursos EFA;</li> <li>- % de conclusão de módulos do Ensino Recorrente.</li> </ul> <p><b><u>Pais e Encarregados de Educação</u></b></p> <p>taxa de participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nas reuniões de Pais;</li> <li>- na hora de atendimento do D.T;</li> <li>- nas convocatórias individuais.</li> </ul>

<sup>5</sup> Plano de Intervenção em anexo.

<b>EDUCAR PARA A CIDADANIA</b>	
<b>Metas</b>	<b>INDICADORES</b>
<p>A Escola define no PCE as linhas orientadoras para cada ciclo e/ou ano de escolaridade de forma a alcançar as seguintes metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar as práticas do debate/discussão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de participantes por atividade que envolvam debate/discussão, tendo em conta o público alvo;</li> <li>- Grau de satisfação/ interesse através de um instrumento de avaliação.</li> <li>- % de turmas participantes nas ações dinamizadas pela escola que envolvam debate/discussão (palestras, colóquios, exposições, seminários ou outras atividades que se revelem adequadas, por área temática e por ano de escolaridade).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reduzir a indisciplina;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de processos instaurados e respetivas penalizações;</li> <li>- número total de comunicações/participações;</li> <li>- número de registos no GAA;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a participação dos alunos na vida da escola — nos órgãos de gestão e estruturas intermédias, na organização de eventos, em iniciativas próprias, em atividades da Associação de Estudantes, entre outras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de reuniões por período com a Associação de Estudantes, delegados e subdelegado, convocadas pelo Diretor e CG;</li> <li>- assiduidade dos alunos nos órgãos da escola e Conselhos de Turma;</li> <li>- número de iniciativas promovidas pelos alunos;</li> <li>- número de iniciativas com o envolvimento dos alunos na organização;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a participação dos Pais na vida da escola — nos órgãos de gestão e estruturas intermédias, na organização de eventos, em iniciativas próprias, em atividades da Associação de Pais, entre outras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de reuniões por período da Associação de Pais e o Diretor;</li> <li>- número de participantes dos Pais e Encarregados de Educação na reunião geral, no início de cada ano escolar;</li> <li>- assiduidade dos representantes e da Associação de Pais nos órgãos da escola e Conselhos de Turma;</li> <li>- número de iniciativas promovidas pela Associação de Pais;</li> <li>- número de iniciativas promovidas pela Escola que propiciem a participação dos Encarregados de Educação;</li> <li>- número de iniciativas com o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na organização;</li> <li>- número de iniciativas dinamizadas pelos Pais e Encarregados de Educação na escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar o número de alunos com mérito cívico e desportivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de alunos com mérito cívico e desportivo.</li> </ul>

<b>VALORIZAR A INOVAÇÃO</b>	
<b>Metas</b>	<b>INDICADORES</b>
<p>▪ Criar um ambiente potenciador da criatividade e inovação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de boas práticas reconhecidas e divulgadas anualmente pelo Conselho Pedagógico propostas pelos diversos setores da escola.</li> <li>- Número de utilizadores das plataformas Moodle e DOKEOS;</li> <li>- Número de professores que utilizam ferramentas da Web 2.0;</li> <li>- Número de ações de formação potenciadoras da criatividade e inovação, promovidas por iniciativa da escola;</li> <li>- Número de participantes, nas ações de formação potenciadoras da criatividade e inovação, promovidas por iniciativa da escola;</li> <li>- Número de projetos inovadores promovidos pela escola e/ou em que a escola se integra;</li> <li>- Número de atividades dedicadas à partilha e divulgação de boas práticas no âmbito da interdisciplinaridade;</li> </ul>
<p>▪ Estabelecer intercâmbios com instituições a nível nacional e internacional, com recurso às novas tecnologias;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de intercâmbios formalizados com instituições nacionais e internacionais.</li> </ul>
<p>• Estabelecer parcerias com as instituições de ensino superior, especialmente as mais próximas da escola;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de protocolos formalizados com estabelecimentos do Ensino Superior.</li> </ul>
<p>▪ Formalizar protocolos com todas as empresas/entidades/parceiros da escola;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- número de protocolos formalizados com empresas e instituições ;</li> <li>- número de reuniões com responsáveis de empresas, para discutir estratégias de formação e empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais.</li> </ul>
<p>▪ Estabelecer em cada órgão/estrutura/projeto/serviço um sistema de autoavaliação.</p>	<p>Compete ao Conselho Geral “aprovar o <b>Projeto Educativo de Escola</b> e acompanhar e avaliar a sua execução” (art. 13 nº 1, alínea c), dec-lei 75/2008);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- verificar a autoavaliação de cada estrutura através da apresentação dos instrumentos concebidos nas áreas (relatórios ou outros):</li> <li>• Diretor (Plano Anual de Atividades, OPTEA);</li> <li>• Conselho Pedagógico (secções e comissões);</li> <li>• Conselho Administrativo (relatório de contas da Gerência);</li> <li>• Coordenador do Departamento (Representante do grupo disciplinar);</li> <li>• Coordenação DT (DT);</li> <li>• Biblioteca Escolar;</li> <li>• Coordenadores de Projetos/Programas;</li> <li>• Serviço de Apoio Educativo;</li> <li>• SPO;</li> <li>• Desporto Escolar;</li> <li>• Novas Oportunidades;</li> <li>• Observatório da Qualidade da Escola - Acompanhamento do Projeto Educativo, PCE e PAA;</li> <li>• Plano de Segurança da Escola – auditoria interna</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção de Instalações</li> <li>• PTE;</li> <li>• PES;</li> <li>• GAA;</li> <li>• PAC, PM, Turma+, PNL, PLNM;</li> <li>• Gabinete de Intervenção Pedagógica</li> <li>• Pessoal Não Docente</li> <li>• Autoavaliação da Escola.</li> </ul>
--	--

## **10. Disposições finais**

O relatório anual do PAA, que reflete o grau de concretização do PEE, deve ser divulgado em sessão pública para toda a escola durante a primeira quinzena de cada ano letivo e deve constar na página Web da escola.

Este Projeto Educativo de Escola (2011/2014) entra em vigor após a sua aprovação pelo Conselho Geral e tem a duração de três anos letivos.

## **11. Anexos**

Para a construção do PEE tomou-se como referência o diagnóstico da Escola (ficheiros do diagnóstico), a sua caracterização e da comunidade envolvente bem como a sua história. Todos estes elementos constam dos anexos seguintes que estão disponíveis na página Web da Escola.

(link)

Ficheiro síntese	Análise global (pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos)
Ficheiro 01	Caracterização do Contexto Físico e Social
Ficheiro 02	História da Escola
Ficheiro 03	Caracterização da Procura e da Oferta
Ficheiro 04	Caracterização dos Alunos, Pais e Encarregados de Educação
Ficheiro 05	Caracterização dos Corpos Docente e Não Docente
Ficheiro 06	Descrição das Instalações, dos Equipamentos, da Segurança e dos Serviços
Ficheiro 07	Instrumentos de Autonomia
Ficheiro 08	Descrição das parcerias (EEs, Autarquias, Empresas e Instituições)
Ficheiro 09	Descrição dos Resultados Escolares
Ficheiro 10	Dinâmicas de Escola no domínio Educativo e Pedagógico
Ficheiro 11	Gestão e Organização Escolar

## **Siglas**

AE	Associação de Estudantes
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
CDT(s)	Conselho (s) dos Diretores de Turma
CE	Círculo de Estudos
CEF(s)	Curso (s) de Educação e Formação
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CT (s)	Conselho (s) de Turma
DGIDC	Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular
DT (s)	Diretor (es) de Turma
EE (s)	Encarregado (s) de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
GAA	Gabinete de Apoio ao Aluno
GIAA	Gabinete de Informação de Apoio ao Aluno
GIP	Gabinete de Intervenção Pedagógica
GTAI	Grupo de Trabalho da Avaliação Interna
NEE	Necessidades Educativas Especiais
OPTEA	Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos
PAA	Plano Anual de Atividades
PAC	Plano de Ação das Ciências
PCE	Projeto Curricular de Escola
PCT (s)	Projeto (s) Curricular (es) de Turma
PEE	Projeto Educativo de Escola
PEM	Plano Educativo Municipal
PES	Projeto Educação para a Saúde
PLNM	Português Língua Não Materna
PNL	Plano Nacional de Leitura
PM	Plano da Matemática
PTE	Plano Tecnológico da Educação
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação

*Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.*